

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL HANSA HAMMONIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM LUDOPEDAGOGIA**

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

MARILÉIA SCOTTINI

IBIRAMA

2006

MARILEIA SCOTTINI

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Projeto para o desenvolvimento da monografia apresentada na disciplina de Pesquisa em Educação no curso de Pós Graduação em Ludopedagogia pela Fundação Educacional Hansa Hammonia.

Orientador: Sidirley de Jesus Barreto.

IBIRAMA

2006

*Não me ensine nada
que eu possa descobrir.
Provoque minha curiosidade.
Não me dê apenas respostas.
Desarrume minhas idéias e me dê
somente pistas de como ordená-las.
Não me mostre exemplos.
Antes me encoraje a ser exemplo
vivo de tudo o que posso aprender.
Construa comigo o conhecimento.
Sejamos juntos investidores, descobridores, navegadores,
e piratas de nossa aprendizagem.
Não fale apenas de um passado
distante ou um futuro
imprevisível.
Esteja comigo hoje alternando
as sensações de quem ensina
e de quem aprende.*

Ivana M. Pontes

Dedico este trabalho aos meus familiares que se tornaram essenciais, pela compreensão, paciência e incentivos em todos os momentos.

Agradecimentos

Ao meu bom Deus, que esteve sempre presente ao meu lado nas horas difíceis.

Ao meu namorado que se tornou uma pessoa muito especial na minha vida, pois esteve e está sempre me apoiando em todos os momentos.

A minha família que se preocupou, e que sempre que precisei estavam ali para me ajudar.

Ao professor Sidirley de Jesus Barreto, pela dedicação e companheirismo nesta caminhada.

RESUMO

Percebendo a importância da musicalização na Educação Infantil e pensando na música como um recurso pedagógico e não como um instrumento que oferece ocupação aos alunos, resolvi fazer uma pesquisa cujo objetivo é de identificar se a música na Educação Infantil pode ser um recurso pedagógico, para auxiliar o professor no processo ensino-aprendizagem. A pesquisa foi levada a cabo por meio de um questionário que respondido pelos professores da educação infantil, onde foram avaliadas diferentes opiniões de diferentes professores, com diferentes formações universitárias. Como resultado a pesquisa indica que a musicalização de suma importância para o aprendizado da criança, podendo ser utilizado pelos professores como um recurso pedagógico eficiente e eficaz, fazendo com que as crianças expressem seus sentimentos, emoções, facilitando a aprendizagem.

RESUMO EM INGLÊS (Rever)

Perceiving the importance of the musicalização in the Infantile Education and thinking about music as a pedagogical resource and not as an instrument that offers occupation to the pupils, I decided to make a research whose objective is to identify if music in the Infantile Education can be a pedagogical resource, to assist the professor in the process teach-learning. The research was taken the handle by means of a questionnaire that answered for the professors of the infantile education, where opinions of different professors had been evaluated different, with different university formations. As result the research indicates that the musicalização of utmost importance for learning of the child, being able to be used by the professors as an efficient and efficient resource pedagogical, making with that the children express its feelings, emotions, facilitating the learning.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
CAPITULO I	10
1.1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA	10
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO	12
1.3 PRESSUPOSTOS	13
1.4 OBJETIVOS	14
1.4.1 OBJETIVO GERAL	14
1.4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	14
CAPITULO II.....	15
2.1 TEORIA DE BASE	15
2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
CAPITULO III.....	26
3.1 ANÁLISE DE DADOS	26
CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	30

INTRODUÇÃO

Há indícios de que a musicalização é um instrumento capaz de despertar inúmeros sentimentos, podendo ser um elo das diversas áreas de conhecimento, favorecendo e facilitando a aquisição dos saberes, proporcionando assim aos aprendentes melhora na auto-estima, equilíbrio emocional e autoconhecimento, tornando-os mais preceptivos para a compreensão e elaboração dos conceitos (HOWARD, 1984; MARTINS, 1985; GAINZA, 1988 e FERREIRA, 2002).

Como uma educadora comprometida com o desenvolvimento global da criança e percebendo a importância da musicalização como recurso pedagógico na educação infantil, levantou-se a seguinte questão: É possível tornar a sala de aula um ambiente harmonioso, alegre, interessante, utilizando a música como recurso pedagógico na Educação Infantil ?

Esta indagação surge em função enquanto educadora inserida na rede municipal de ensino de Witmarsum, da percepção, de que a escola deve se tornar mais alegre. Por ser um município pequeno e situado no interior do Estado de Santa Catarina, todo e qualquer recurso utilizado que vá além do quadro e do giz indubitavelmente significa e adquire o status de inovação.

Portanto, esta pesquisa integra a busca da relação dialética entre a música e a aprendizagem, num contexto pedagógico em que descobrir, perceber, experimentar, criar e refletir são questões fundamentais dentre diversos recursos que auxiliam o desenvolvimento da comunicação através da da criança.

Defende-se neste trabalho, que a música desempenha um papel importante com instrumento pedagógico, sendo, no entanto, um grande desafio para a área da educação, em um século em que se privilegia o avanço tecnológicos, muita das vezes relegando-se o segundo plano as áreas humanas.

Procurou-se entender a música é uma linguagem, que ao mesmo tempo participa como um elemento essencial de organização, socialização e integração com outras linguagens. Atua também como um meio facilitador quando há um contexto pedagógico que facilite a descoberta, a percepção, a experimentação, a criação e as diversas e sempre ricas possibilidade de expressão, em particular a expressão corporal como base da educação psicomotora.

Portanto, de acordo com os autores consultados, a música desempenha um papel importante, na medida em que através dela, a criança pode expressar seus sentimentos e

emoções, desenvolver acuidade e o senso artístico, percebendo-se como autores em um mundo que faça sentido, tornando-se assim, cidadãos capazes de manter com o mundo uma relação prática, sensível, afetiva, eficiente, solidária e feliz.

CAPITULO I

1.1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

Percebe-se hoje que se a musicalização não for trabalhada na educação infantil, é bem possível que encontremos muitos problemas de aprendizagem, timidez e medo posteriormente, no âmbito escolar. Percebendo que há indícios significativos, que respalde esta problemática, que acaba prejudicando as nossas crianças, tive o ímpeto de estudar a integração da música na educação infantil como recurso pedagógico, procurando com isso atrair e envolver os alunos, elevando a sua auto-estima, criatividade, sensibilidade e capacidade de concentração.

A observação da espontaneidade da criança frente à musicalização pode proporcionar excelente material de estudo a cerca de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, assim como a indiferença a uma estimulação musical pode ser uma reação concreta e significativa a uma situação vivencial insatisfatória. Tendo experiências musicais trabalhadas criativamente nos primeiros anos de vida, muito provavelmente o adulto se realizará como Ser Humano, de forma prazerosa.

Através da musicalização as crianças exaltam seus sentimentos e também desabafam suas angústias. A musicalização na educação infantil trabalha através de atividades diversas de movimento (danças, gestos, jogos, relaxamento, brincadeiras, interpretações...), fazendo com que as crianças tenham um contato mais íntimo com a música, oportuniza momentos de criatividade que podem ser a chave para que a música não seja vista apenas como uma combinação de sons, mas como uma das mais belas artes e como um meio privilegiado de favorecer a alfabetização, que é antes de tudo uma alfabetização corporal (BARRETO, 2000).

Ela estimula também o desenvolvimento psicológico da criança, pois contribui significativamente para que as crianças possam reestruturar suas emoções, alcançando um equilíbrio natural. Facilita também a liberação das fantasias, da imaginação, a criatividade, e através destas a criança pode se tornar um ser mais feliz.

Dentro desta perspectiva o professor poderá utilizar a música em todos os momentos de sua aula, e não só para quebrar a rotina ou para acalmar a petizada. Através da musicalização o educador cria um ambiente favorável para que seus alunos aprendam com entusiasmo.

Percebendo que as crianças estão em parte desinteressadas no sentido de aprender, e assim pensando em trazer algo prazeroso que envolva as crianças que faça com que elas se entusiasmem e sintam alegria em aprender, cativando e ajudando a minimizar a timidez levou-se a cabo esta pesquisa.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

É possível tornar a sala de aula um ambiente harmonioso, alegre, interessante, utilizando a musicalização como recurso pedagógico na Educação Infantil?

Esta indagação surge em função da minha percepção enquanto educadora inserida na rede de ensino, que percebo que a musicalização pode atrair e envolver as crianças elevando sua auto-estima, a criatividade e a imaginação.

Assim pensando na música como recurso pedagógico e não como um instrumento para tornar a aula diferente, como instrumento que oferece ocupação e entretenimento aos alunos.

1.3 PRESSUPOSTOS

A musicalização é um meio de comunicação mais fácil para conquistar, expressar e aproximar, além de ajudar na construção do conhecimento, na desinibição e medo, abrindo possibilidades de exploração e descoberta.

Também é através da musicalização que a criança pode expressar seus sentimentos, emoções, desenvolver o senso artístico e crítico, despertando na criança, grande satisfação, uma vez que, está envolvida de caráter lúdico e desafiador.

Sendo assim esta possibilitará reflexos na aprendizagem, pois existem um grande número de professores que se deparam com estas problemáticas e se questionam quanto ao que fazer ao que fazer e o como fazer para despertar na criança a sensibilidade, a atenção, a delicadeza, enfim, o respeito individual e mútuo.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral:

Identificar através da pesquisa se a musicalização na Educação Infantil pode ser um recurso pedagógico, para auxiliar o professor no processo ensino aprendizagem.

1.4.2 Objetivos Específicos:

- Perceber se os professores da Educação Infantil utilizam ou não a música como recurso pedagógico;
- Analisar se a música contribui ou não para o Ensino aprendizagem da criança;
- Descrever a interação aluno/ professor e aluno/ aluno se utilizado ou não a música como recurso pedagógico;
- Analisar qual contribuição que a música causa na Educação Infantil.

CAPITULO II

2.1 TEORIA DE BASE

A MUSICALIZAÇÃO NA SOCIEDADE

A espécie humana, esteve sempre ligada a um conjunto de complexos fenômenos sonoros, mais ou menos harmônicos, que causam ao homem sensações variadas de prazer (FRETGMAN, 1990).

A forma cativante como a musicalização participa em nossa vida também não pode impedir a análise dos seus usos na sociedade e na escola. De acordo com Haach (1995, p.92) é necessário:

“Auxiliar os jovens e todas as pessoas a compreenderem as muitas influências da música no comportamento humano e as várias funções da música na sociedade, de forma que possam usar com magnificência da música mais afetivamente nas necessidades e desafios de suas próprias vidas diárias.”

Dessa forma, a análise dos usos e funções da musicalização na sociedade passa a fazer parte do processo educativo, visando a superação de uma concepção ingênua sobre que objetivos que subjazem aos mais diversos fazeres musicais, pois a musicalização está presente em diversas situações da vida humana. Existem músicas para dormir, para dançar, para acalmar. Nestes diversos contextos, a criança entra normalmente em contato com a cultura musical desde a méis tenra idade, aprendendo de forma assistemática suas tradições culturais.

A musicalização, para o ser humano, é uma forma de energia que movimenta todo ser – emoções, mente, corpo – e, por sua vez, provoca todo tipo de reações. Estas reações, ou respostas são distintas em cada indivíduo e, dependendo do grau de conhecimento e experiências musicais, serão mais, ou menos significativas.

Brennan, (1993, p. 187) destaca que:

“Uma boa música nos ajuda a conservar a saúde. O tipo de música que escolhemos estará diretamente relacionada com o tipo de energia que compõe o se campo de energia e ao tipo de aprendizado pessoal que você estiver fazendo num determinado momento. Precisamos ter liberdade para escolher o tipo de música de que gostamos e para usar da maneira que quisermos.”

O ser humano normal, não é uma ilha e portanto, normalmente está se relacionando com as demais pessoas e o meio ambiente, valendo-se para tanto, da fala, da escrita e da linguagem corporal plástica e musical. Portanto, a música sempre fez parte da vida dos homens em sociedade.

Atualmente, a linguagem musical é estudada e analisada em diferentes aspectos: como terapia, como reação importante entre certos comportamentos da sociedade e o consumismo, como recurso dos meios de comunicação de massa, como meio de sensibilização na educação de deficientes auditivos e como auxiliar em psicoterapia (FRETGMAN, 1990).

Todo os estímulos sonoros provenientes da natureza, desde o canto manso ou voraz das águas que passam, ao turturinar dos pássaros, tudo propicia o desenvolvimento de habilidades perceptivas que contribuem para o desenvolvimento do processo de comunicação e expressão da criança.

Nicolau (1987, p 162), ressalta neste sentido que:

(...) cabe a Educação Musical, propor o que fazer e como fazer para desenvolver a linguagem sonora musical. Para isso, coloca à disposição das pessoas, atividades apoiadas na expressão corporal e na oralidade, atividade que envolve o som e o ritmo, estimulando a discriminação auditiva, o senso rítmico e a expressão vocal.

A MUSICALIZAÇÃO COMO ELEMENTO MOTIVADOR DA APRENDIZAGEM

Quando falamos em musicalização, logo outro pensamento nos vem à cabeça, quase que instantaneamente, ou seja, pensamos em diversão, alegria, prazer... Só coisas boas. Então porque não associar à música ao contexto escolar? Trazer alegria para o cotidiano escolar, levando as crianças a compreenderem a aprendizagem também pode se dar através da maravilhosa combinação melódica e harmônica de sons dentro da sala de aula.

Martins (1985, p. 47) afirma que “Educar musicalmente é propiciar à criança uma compreensão progressiva da linguagem musical, através de experimentos e convivência orientada.”

Pelo exposto até o presente momento, é possível afirmar que a musicalização serve como uma forte aliada, uma importante ferramenta, para que, nós educadores, possamos transformar a tão entediante educação formal, preconizada pelo sistema escolar, em conteúdos

mais alegres, divertidos e, por conseqüência, mais atrativo para nossos alunos (NARDELLI, 2000).

Devemos trabalhar principalmente com o “produto” que temos em abundância, que são crianças, verdadeiros músicos em potencial.

“A música sempre esteve associada às tradições, e às culturas de cada época. Atualmente, o desenvolvimento tecnológico aplicado às comunicações vêm modificando consideravelmente as referencia musicais da sociedade pela possibilidade de uma escuta simultânea de toda produção mundial por meio de discos, fitas, rádios, televisão, computador, jogos eletrônicos, cinema, publicidade, etc. (BRASIL, 1997, p. 79).”

Nos dias atuais, em vista dos avanços tecnológicos estão cada vez mais presentes no cotidiano de nossos alunos os meios eletrônicos e, sendo assim os Centros de Educação torna-se pouco ou nada interessante, somente com quadro e giz, livros, lápis, cadernos e conteúdos arcaicos. Portanto, é de fundamental importância que os professores, estruturarem estratégias de intervenção significativas, para que não continue ficando aquém das expectativas dos alunos da pós-modernidade.

A Educação Musical (Musicalização) como meio privilegiado de mediação, desperta na criança, grande satisfação, uma vez que, está envolvida de caráter lúdico e desafiador. Segundo Nicolau (1987, p 162):

“Os estímulos sonoros do ambiente que nos cerca são intensos e a criança, desde seus primeiros anos de vida, já reage a eles mediante balbucios, gritos e movimentos corporais: é o modo de ela se manifestar diante dos sons; ela ouve, capta a sua direção e identifica as vozes das pessoas. Ela penetra progressivamente no mundo dos sons e, quanto mais adequados forem os estímulos sonoros, melhor ela captará o ambiente que a rodeia.”

Tanto a criança de condições psíquicas normais como a portadora de necessidades educativas especiais, pode ser estimulada pela música, que se torna na perspectiva que defendemos neste trabalho, um valioso recurso para a aprendizagem em geral. Sabe-se através de pesquisas realizadas, que crianças cegas, surdas, imperativas e deficientes mentais, encontram na musicalização, valiosa fonte de satisfação de interesses específicos e de necessidades gerais (FRETGMAN, 1990; BECKER, 2003 e BOLL, 2005),.

Rosa (1990, p.19) comenta que “(...) a criança se desenvolve integralmente com a musicalização e a modifica constantemente, transformado-a pouco a pouco, numa resposta estruturada”.

Através da sua expressão corporal e gestual a criança exprime e revela seus sentimentos, suas ansiedades, necessidades, alegrias, tristezas e através de exercícios musicais ativos (KREPSKY, 2005), terá condições de caminhar para socialização e desenvolver sua sensibilidade para os mais diversos elementos musicais, como melodia, ritmo, harmonia, forma, cores sonoras e movimento.

Há uma série de habilidades e qualidades que podem ser estimuladas com a prática de canto e do instrumento musical. A musicalização desenvolve a concentração e o raciocínio, estimula a influência e a desenvoltura e trabalha profundamente sobre a coordenação motora, promovendo um maior controle sobre os movimentos corporais (NARDELLI, 2000; BECKER, 2003; KREPSKY, 2005 e BOLL, 2006).

Ninguém consegue gostar do que não conhece. Portanto, é preciso que a criança tenha contato de maneira sistemática, porém espontânea com diferentes formas de expressão musical e aprenda a apreciá-las a partir do seu ISO. O ISO, de acordo com Fretgman (1990), é a unidade sonora individual, que trazemos como herança genética.

De acordo com esta perspectiva, planejar aulas com música implica em definições objetivas, as quais se baseiam na receptividade musical comum a todo ser humano e no universo musical a que a criança ou jovem pertence. Portanto, qualquer proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para o aluno trazer música para sala, acolhendo-a, contextualizando-a e oferecendo-a como obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção.

Com toda a certeza, a diversidade permite ao aluno a construção de hipóteses sobre o lugar de cada obra no patrimônio musical da humanidade, aprimorando sua condição de avaliar a qualidade das próprias produções e as dos outros.

“Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade e participar ativamente como ouvintes, interpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora da sala, no enriquecimento de ensino e promovendo a interação com os grupos musicais e artísticos, as localidades, a escola contribui também para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores, talentosos ou músicos profissionais (BRASIL, 1998, V.6).”

Ao que tudo indica, é importante que o educador propicie um ambiente rico na diversidade de materiais e estimule a criança a manuseá-los constantemente. Esses materiais devem ser trabalhados em atividades significativas (BARRETO, 2000).

Neste sentido, os educadores, devem promover um ensino que respeite a natureza social da música, contribuindo para o fazer musical apoiado em práticas musicais autênticas, sentidas enquanto processo e que possam ser analisadas criticamente em relação aos significados musicais.

Os modernos Pedagogos musicais destacaram a importância fundamental do ritmo, elemento ativo da música; privilegiam as atividades em que a criança tem oportunidades de se expressar e de criar. Rosa (1990 p.113), menciona que:

“(...) se tivesse que sintetizar, empregando apenas uma palavra, a essência desse rico e interessante período que atravessa a pedagogia musical o conceito de integração, pois no meu entender o momento em que estamos vivendo é de adição e síntese, mais que de descoberta, música e sociedade, música e tecnologia, música e ambiente acústico, música e educação artística, educação em geral, educação pré-escolar e educação permanente.”

Se a musicalização fala da existência, a diversidade de experiências humanas traduzidas na música das diferentes culturas e das diferentes expressões musicais da própria cultura poderá aproximar-nos do conhecimento mais profundo da música e da própria humanidade.

Gainza (1988, p.110-112) contribui de maneira significativa para a questão que estamos a abordar, quando comenta que é:

“Difícil e complicada a tarefa do pedagogo. Um duplo compromisso - perante o homem e perante sua cultura – exige que viva no presente compartilhando e compreendendo o mundo exterior e as inquietações espirituais de seus alunos, sem descuidar da sua ancestral missão, aquela que consiste em preservar a cultura, rastreando no passado as essências vivas e resgatáveis desse mesmo homem que hoje o preocupa.”

Para uma visão cognitivista o conhecimento musical se inicia por meio da interação com o meio ambiente, através de experiências concretas, que aos poucos levam à abstração. Na perspectiva que defendemos neste trabalho, a musicalização abrange tudo que selecione ao mundo dos sons, sempre e quando estiverem organizados de forma agradável aos ouvidos, de tal maneira que mobilizem o espírito e a sensibilidade de quem escuta.

A MUSICALIZAÇÃO COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO

A aprendizagem através da musicalização além de promover o gosto e o senso musical ele favorece a expressão artística. Formando o ser humano com uma cultura musical desde criança, sendo capazes de usufruir da música, analisá-la e compreendê-la.

O educador poderá trabalhar a música nas áreas da educação: na comunicação, expressão, etc. facilitando a aprendizagem, tornando assim o ensino de forma mais agradável para a criança, fazendo com que a criança fixe determinados assuntos com facilidades, de uma forma agradável.

O denominado período preparatório, beneficia-se do ensino da linguagem musical quanto as atividades propostas contribuem para o desenvolvimento da coordenação visomotora, da imitação de sons e gestos, da atenção e percepção, do raciocínio, da expressão corporal (KREPSKY, 2005). Nardelli (2000), comenta que a simples atividade de cantar uma música proporciona à criança o treinamento de uma série de aptidões importantes, para a aprendizagem de um modo em geral. Por isto, afirma que “ A escola que canta, encanta”, propondo inúmeras paródias para se trabalhar os conteúdos na educação infantil, no ensino fundamental e médio.

A criança constrói conhecimento a partir da interação com o meio em que ela vive, com as pessoas que a cercam. Assim , a educação musical exige um trabalho quando se trata de formar um grupo. O trabalho em grupo é complexo, pois deve preservar a expressividade de cada elemento envolvido, pois muitas vezes fica difícil duas ou mais pessoas se entenderem com maneiras de pensar completamente diferentes. Portanto o educador deve estar atento as formas de expressão das crianças e quando necessário estar interferindo, promovendo a conciliação incentivando o respeito mutuo.

A criança se comunica principalmente através do corpo e, cantando ela torna-se o seu próprio instrumento. Portanto, as atividades com a musicalização podem contribuir de maneira significativa para que o indivíduo aprenda na sociedade, aspectos importantes de comportamento, como a gentileza, disciplina, respeito (NARDELLI, 2000).

Nicolau (1.987, p. 162) ressalta que:

“Os estímulos sonoros do ambiente que nos cerca são intensos e a criança, desde seus primeiros anos de vida, já reage a eles mediante a balbucios, gritos e movimentos corporais: é o modo de ela se manifestar diante dos sons; ela houve, capta a sua direção e identifica as vozes das pessoas. Ela penetra

progressivamente no mundo dos sons e, quanto mais adequados forem os estímulos, melhor ela captará o ambiente que a rodeia.”

O trabalho com a linguagem musical deve ser interessante para ambos (educador e educando), e isto só acontecerá se houver uma conscientização cada vez maior da importância de se respeitar a expressividade infantil e de criar oportunidades que a criatividade esteja presente na sala de aula.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Buscando propostas para desenvolver o trabalho de qualificação, o presente trabalho foi construído inicialmente a partir de uma pesquisa bibliográfica, seguido posteriormente de uma pesquisa de campo que serviu para verificar se a musicalização na Educação Infantil pode ser um recurso pedagógico para auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa aconteceu por meio de um questionário que será feito com professores da rede municipal da Educação Infantil de Witmarsum, foi avaliada as opiniões de diferentes professores com diferentes formações universitária, no que tange à música ser considerada um recurso pedagógico e um meio de auxiliar os professores da Educação Infantil no processo de aprendizagem da criança.

Resultado de seis questionários aplicado com Professoras da rede municipal de Witmarsum que trabalham ou trabalharam com a Educação Infantil.

Nome: M

Formação: Formação em Pedagogia – freqüentando o curso de Pós graduação em Ludo Pedagogia, Ibirama..

1) Na sua opinião qual é o efeito que a música produz nas crianças da Educação Infantil?

R. A música trabalha a concentração, o movimento, a auto estima, o respeito, a emoção e possibilita o conhecimento.

2) No seu processo de Ensino qual a contribuição da música na Educação Infantil?

R. É um recurso que pode ser usado para a construção do conhecimento.

3) Qual sua sugestão para trabalhar a música com seus alunos?

R. Introduzir a música no conteúdo onde a criança pode expressar anseios, desejos e sonhos.

4) Você considera a música um recurso pedagógico para auxiliar os professores no processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil?

R. Sim, porque é uma forma importante de ensinar nossos alunos.

5) Descreva a interação aluno /aluno e professor aluno quando utilizado ou não a música na Educação Infantil?

R. Os alunos se acariciam durante determinadas músicas, brincam, se expressam. A interação é ótima.

Nome: M.N.

Formação: Formação curso de Pedagogia e Pós-Graduação em Ludo pedagogia.

1) Na sua opinião qual é o efeito que a música produz nas crianças da Educação Infantil?

R. A música oportuniza, traz animação e estimula a dança.

2) No seu processo de Ensino qual a contribuição da música na Educação Infantil?

R. A música possibilita uma maior associação entre a mensagem da música e a aprendizagem que o professor quer transmitir para a criança.

3) Qual sua sugestão para trabalhar a música com seus alunos?

R. Trabalhar a música no cotidiano significa ampliar a variedade de linguagens que podem permitir a descoberta de novos caminhos.

4) Você considera a música um recurso pedagógico para auxiliar os professores no processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil?

R. Sim, pois a música contribui para o processo de ensino, contribui para o desenvolvimento da coordenação, da imitação de sons, gestos, da atenção e percepção.

5) Descreva a interação aluno /aluno e professor aluno quando utilizado ou não a música na Educação Infantil?

R. Com certeza quando as crianças cantam elas interagem mais umas com as outras em grande e pequeno grupo e principalmente com o professor.

Nome: R

Formação: Magistério e cursando a faculdade de Pedagogia Vitor Meireles. UDESC

1) Na sua opinião qual é o efeito que a música produz nas crianças da Educação Infantil?

R. A música faz com que a criança aprenda brincando.

2) No seu processo de Ensino qual a contribuição da música na Educação Infantil?

R. A música possibilita a aprendizagem da criança, também é um bom divertimento para ela.

3) Qual sua sugestão para trabalhar a música com seus alunos?

R. É preciso que se desperte no aluno outras formas de conhecer, interpretar e sentir. E acho que através da música podemos conseguir.

4) Você considera a música um recurso pedagógico para auxiliar os professores no processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil?

R. A simples atividade de cantar proporciona a criança uma série de aptidões, envolve todas as áreas do conhecimento.

5) Descreva a interação aluno /aluno e professor aluno quando utilizado ou não a música na Educação Infantil?

R. O professor quando ele canta com as crianças ele acaba interagindo, brincando, fazendo com que as crianças se sintam a vontade umas com as outras.

Nome: S

Formação: Magistério

1) Na sua opinião qual é o efeito que a música produz nas crianças da Educação Infantil?

R. Com a música a criança fica desinibida, perde a vergonha.

2) No seu processo de Ensino qual a contribuição da música na Educação Infantil?

R. A música desperta na criança a sensibilidade, a atenção, a delicadeza, o respeito individual e mutuo.

3) Qual sua sugestão para trabalhar a música com seus alunos?

R. A música deve ser trabalhando freqüentemente, pois toda criança gosta de música dentro e fora do conteúdo.

4) Você considera a música um recurso pedagógico para auxiliar os professores no processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil?

R. Sim, a música é uma ótima forma de ensinar.

5) Descreva a interação aluno /aluno e professor aluno quando utilizado ou não a música na Educação Infantil?

R. Sempre que as crianças interagem umas com as outras acabam tendo alguma desavença, cabe ao professor conversar. Assim acaba interagindo com o professor.

Nome: M..1

Formação: Formação em pedagogia

1) Na sua opinião qual é o efeito que a música produz nas crianças da Educação Infantil?

R A música deixa as crianças mais soltas, podendo mostrar seus sentimentos, despertando prazer.

2) No seu processo de Ensino qual a contribuição da música na Educação Infantil?

R. A música trabalha a coordenação motora e prepara a criança para a aprendizagem ajudando na auto expressão e comunicação.

3) Qual sua sugestão para trabalhar a música com seus alunos?

R. Todo professor deve utilizar a música como instrumento pedagógico. A criança aprende com mais facilidade sendo que é algo divertido para ela.

4) Você considera a música um recurso pedagógico para auxiliar os professores no processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil?

R. Sim, é uma forma divertida de aprender.

5) Descreva a interação aluno /aluno e professor aluno quando utilizado ou não a música na Educação Infantil?

R. Em todos os momentos o professor deve estar interagindo com as crianças. Mas as crianças interagem umas com as outras mais quando estão em atividades direcionadas pelo professor, como cantar, brincar, pintura com guache, etc.

Nome: I.O.

Formação: Formação em pedagogia \Curso de Pós Graduação Psicopedagogia

1) Na sua opinião qual é o efeito que a música produz nas crianças da Educação Infantil?

R A música produz nas crianças a interação com o outro fazendo com que a criança se torne um ser ativo e participativo na construção do conhecimento pois o indivíduo não constrói o conhecimento sozinho.

2) No seu processo de Ensino qual a contribuição da música na Educação Infantil?

R. Contribui para um conhecimento coletivo, participativo e ativo de maneira atrativa e agradável.

3) Qual sua sugestão para trabalhar a música com seus alunos?

R. É que todo educador faça da música um recurso didático, não apenas por usar mas sim um recurso que contribua de forma prazerosa na ampliação do conhecimento do educando.

4) Você considera a música um recurso pedagógico para auxiliar os professores no processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil?

R. Sim, desde que seja um recurso com intenções didáticas propiciando assim ao educando apropriar-se dos conhecimentos culturais e sociais.

5) Descreva a interação aluno /aluno e professor aluno quando utilizado ou não a música na Educação Infantil?

R. Utilizando a música como um recurso lúdico , acaba auxiliando na relação aluno\aluno e professo\aluno, fazendo com que ambos tenham um convívio agradável e que se respeitem construindo o conhecimento sociavelmente.

CAPITULO III

3.1 ANALISE DE DADOS

A musicalização sempre fez parte do nosso dia a dia e de nossos alunos, e através de meus estudos pude comprovar a importância que tem em trabalhar a música como recurso pedagógico na Educação Infantil.

Nas respectivas respostas dos professores pesquisados ficou evidente o gosto pela música. Segundo os professores as crianças gostam muito da música, demonstram grande interesse e alegria ao ouvi-las. Interessam-se por ritmos diferentes, divertem-se e aprendem com mais facilidade.

As crianças se mostram mais entusiasmadas e interessadas, e se envolvem mais nas atividades demonstrando curiosidade, querendo cantar e dançar. A musicalização ao que tudo indica é um meio privilegiado para intensificar e ampliar os conhecimentos podendo ser uma grande aliada para professores da Educação Infantil.

Segundo Ferreira (2002, p.14) é de suma importância o professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se, atualizar-se, fundamentar-se. Procurando compreendê-lo em sua amplitude desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons em suas combinações infinitas, com ouvidos atentos e também ler o que for possível a respeito. Se tiver a oportunidade praticar, ter o domínio sobre os temas ampliados, tendo assim melhores condições de discernir a realidade de seus alunos.

A musicalização sem dúvida exerce grande influência, contribui para o pensamento criativo, provoca movimentação despertando prazer em criar soluções originais. Howard (1984, p. 65), destaca que:

“A partir do momento em que a criança entra em contato com a música, começa a abranger seus conhecimentos, envolvendo-se com sua sensibilidade e descobrindo o mundo a sua volta, de forma prazerosa. Portanto tem possibilidade de tornar-se um ser crítico e capaz de se comunicar pela diversidade musical. O alfabetizador pode mediar a música no sentido de contribuir para o processo ensino aprendizagem, utilizando seus vários níveis de alcance, desde a socialização, até o gosto musical da criança “

De acordo com as respostas dos questionários aplicados aos professores, a sugestão para trabalhar com a música em sala de aula é introduzi-la no conteúdo frequentemente como suporte de autocontrole, despertando ao aluno outras formas de conhecer, interpretar e sentir.

Tal perspectiva demonstra que os docentes em questão estão bem atualizados com o tema, pois não utilizam a música somente como forma de passatempo, onde o professor coloca um disco ou CD, em um aparelho e pronto, os alunos ficam lá pulando sem mesmo saber o porquê estão ali e para que serve aquilo que estão ouvindo.

É preciso, porém, que os educadores saibam explorar ao máximo, a musicalização levando em conta toda a riqueza, diversidade cultural e benefícios ocultos ou psicológicos que ela trás. Daí a necessidade de se estudar também Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, assim como Musicoterapia, visando um progressivo aprofundamento no tema.

Os alunos têm que encontrar na musicalização, realmente, um elemento que motive e incentive sua aprendizagem. Devem sentir-se dominado, conquistado pela arte de saber ouvir, cantar e encantar-se com a música, com letras condizentes com parâmetros educacionais vigentes. O Educador deve estar atento para privilegiar todos os gostos e segmentos da rica música popular brasileira, conectando-a inclusive com os temas transversais.

Trabalhar a musicalização é prazeroso também para o educador, pois as crianças aprendem a se expressar através das linguagens oral, escrita e gestual, trabalhando em grupo permitindo uma maior e melhor interação educador/ educando e educando/ educando.

Nas opiniões das professoras descritas nos questionários, as crianças interagem umas com as outras e com o professor a todo o momento, mas principalmente num brinquedo cantado, na hora da musicalização a um contato maior. As crianças trocam carícias, brincam, trocam idéias a respeito da coreografia com as crianças e com o professor. Tendo assim umas participações ativas, aumentando as possibilidades de aprendizagem.

Como já foi ressaltado anteriormente, a musicalização estimula o desenvolvimento de uma série de virtudes, tais como domínio próprio, auto estima, criatividade, a habilidade motora, disciplina de ouvir, facilidade de expressão de sentimentos.

Compreende-se assim que a música faz parte do desenvolvimento global do ser humano, cabendo ao educador o papel fundamental de oferecer estímulos sonoros para que o aluno comparando, refletindo e abalizando, obtenha percepções que por sua vez serão interiorizadas, levando em compreensão algo novo e significativo.

CONCLUSÃO

A musicalização é uma forma de energia que movimenta todo o ser – emoções, mente, corpo – e por sua vez, provoca todo o tipo de reações. Estas reações ou respostas, são distintas em cada indivíduo despertando grande satisfação num caráter lúdico e desafiador tanto para o educador, quanto para o educando.

Ao término desta pesquisa foi possível constatar que a musicalização é realmente um instrumento pedagógico e que a maior parte dos educadores consultados utilizam a musicalização sim, como instrumento pedagógico. A utilização da música como um elemento que motiva a aprendizagem é um exemplo de ferramenta que desmistifica a maneira, muitas vezes, estática e monótona do cotidiano escolar e que pode facilitar e enriquecer o processo de ensino e de aprendizagem, em um mundo de incertezas.

Trabalhar a partir do cotidiano e oportunizar a cada criança viver, construir e aprimorar-se do conhecimento de maneira lúdica através das canções pelas interações constantes, vai além das expectativas e dos objetivos propostos, pois possibilita aos alunos que passem pelas diversas áreas de conhecimento, relacionando-se sempre com seu exterior, resultando assim na participação das crianças com entusiasmo em todas as atividades.

Destaca Rosa (1990, p. 17), que a criança:

“(…) ao cantar, utiliza a linguagem verbal e representa modos próprios de preencher e assimilar o ambiente ao redor. A educação musical proporciona a vivência da linguagem musical como um dos meios de representação do saber construído pela interação intelectual e afetiva da criança com o meio ambiente.”

Qualquer trabalho que possibilite o incentivo à criatividade da criança exige esforço e, mais ainda competência. A musicalização é uma estratégia de intervenção, que pode facilitar a formação integral do ser humano. A observação da espontaneidade da criança frente a música pode proporcionar excelente material de estudo de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, assim como a indiferença a uma estimulação musical pode ser uma reação concreta e significativa a uma situação insatisfatória.

Portanto, é de bom alvitre, que se proporcione experiências musicais criativamente desde os primeiros anos de vida, para que tenhamos futuramente um adulto que viva de forma saudável e prazerosa, principalmente em uma região com um acentuado número de pessoas

diagnosticadas com depressão. A alegria vivida e incorporada na infância, ao que tudo indica, se ascenderá como mágica na fase adulta, facilitando o equilíbrio psicossomático.

A musicalização provoca movimentação (interna ou externa) e portanto, ao ser trabalhada de forma criativa, estimula maiores respostas por parte das crianças, que se tornam agentes neste processo, ao invés de meros consumidores, na medida em que despertar o prazer na criança em criar soluções originais é fazer nascer o homem mais preparado e feliz em construir um hoje e um amanhã melhor, mais inclusivo e solidário.

REFERÊNCIAS

BRASIL - PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997, vol. 6 .

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL, vol. 3.
Brasília, 1998.

BRASIL - PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Arte/ Ministério da Educação - Secretaria da Educação Fundamental. 3. ed. Brasília: MEC, 2001.

BRENNAN, B. A. **A Jornada da Cura Pessoal: Luz Emergente**. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1993.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Ensino Contexto, 2002.

FREGTMAN, C. D. **Corpo, Música e Terapia**. São Paulo: Cultrix, 1990.

GAINZA, V. H. **Estudos da Psicopedagogia Musical**. São Paulo: Summus, 1988.

HOWARD, W. **A música e a criança**. São Paulo: Summus, 1984.

KREPSKY, C. C. **Sistema Nervoso Central e Musicalização** – Alternativas Psicopedagógicas Para a Alfabetização. Blumenau: FURB, Revista Tecno-científica. Vol. 12, no 49, out/dez, 2005.

MARTINS, R. **A Educação Musical: Conceitos e Preconceitos**. Rio de Janeiro: FUNARTE/Instituto Nacional de Música, 1985.

NARDELLI, J. **A Escola que canta, encanta** (Monografia de especialização em Psicopedagogia). Rio do Sul, UNIDAVI, mimeo, 2000.

NICOLAU, M. L. M. **A Educação Artística da Criança**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.

ROSA, N. S. S. **Educação musical para pré – escolar.** São Paulo: Ática, 1990.

SANTA CATARINA - SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE.
Proposta curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998.